**IDENTIDADE PESSOAL NO PERÍODO QUARESMAL**

*“Convertei-vos e crede no Evangelho” (Marcos 1,15).*

A partir da Quarta-Feira de Cinzas, a Igreja convida a todos os fiéis a percorrer um caminho de vivência no período litúrgico da Quaresma, tempo especial e propício para intensificar o combate contra as situações de pecado que surgem e nos desviam do caminho desejado por Deus e concretizado de forma muito especial na pessoa de seu filho, Jesus. A Quaresma é tempo de reflexão que deve conduzir ao pensamento de que não se está sozinho neste mundo, que se caminha junto, lado a lado, em unidade, com os irmãos, e cada um tem seu valor diante de Deus (CNBB, *Quaresma e Amizade Social*).

Durante a Quaresma, somos convidados a refletir sobre nossa identidade pessoal diante de Deus. Em um mundo que, muitas vezes, desvaloriza o ser humano, é essencial lembrar que, para Deus, cada pessoa tem imenso valor, sendo considerada filho, herdeiro do Seu amor e da salvação, conquistada pelo sacrifício de Jesus. Entretanto, muitas vezes, fechamo-nos em nosso ego e ignoramos essa verdade, perdendo-nos nas pequenas questões do dia a dia. A Quaresma nos chama a abrir os olhos para o verdadeiro valor que temos aos olhos de Deus e a reconhecer a importância de cada vida. Como está escrito no Evangelho, “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16).

No período quaresmal, a identidade pessoal do cristão é profundamente refletida à luz da tentação de Jesus no deserto (Mt 4:1-11). Assim como Jesus resistiu às ofertas do diabo, reafirmando que é filho do Divino, a Quaresma nos convida a redescobrir quem realmente somos em Deus, rejeitando as falsas identidades impostas pelo mundo. É tempo de conversão e de autenticidade, no qual, por meio do jejum, oração e caridade, reafirmamos nossa identidade como filhos de Deus, chamados a viver em comunhão com Ele. Como afirma o apóstolo Paulo: “Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome” (João 1:12).

Em suma, a Quaresma é um convite ao retorno ao essencial: nossa identidade diante de Deus. Não se trata da perfeição, mas de caminho de redescoberta, no qual aprendemos a deixar de lado o que nos afasta de Deus e a abraçar o que realmente importa. Que este tempo nos ajude a enxergar nossa verdadeira identidade, não a que o mundo diz, mas a que Deus nos convida a vivenciar todos os dias.

DHERICK JUNIO RODRIGUES JARDIM

Seminarista Propedeuta – Bom Pastor